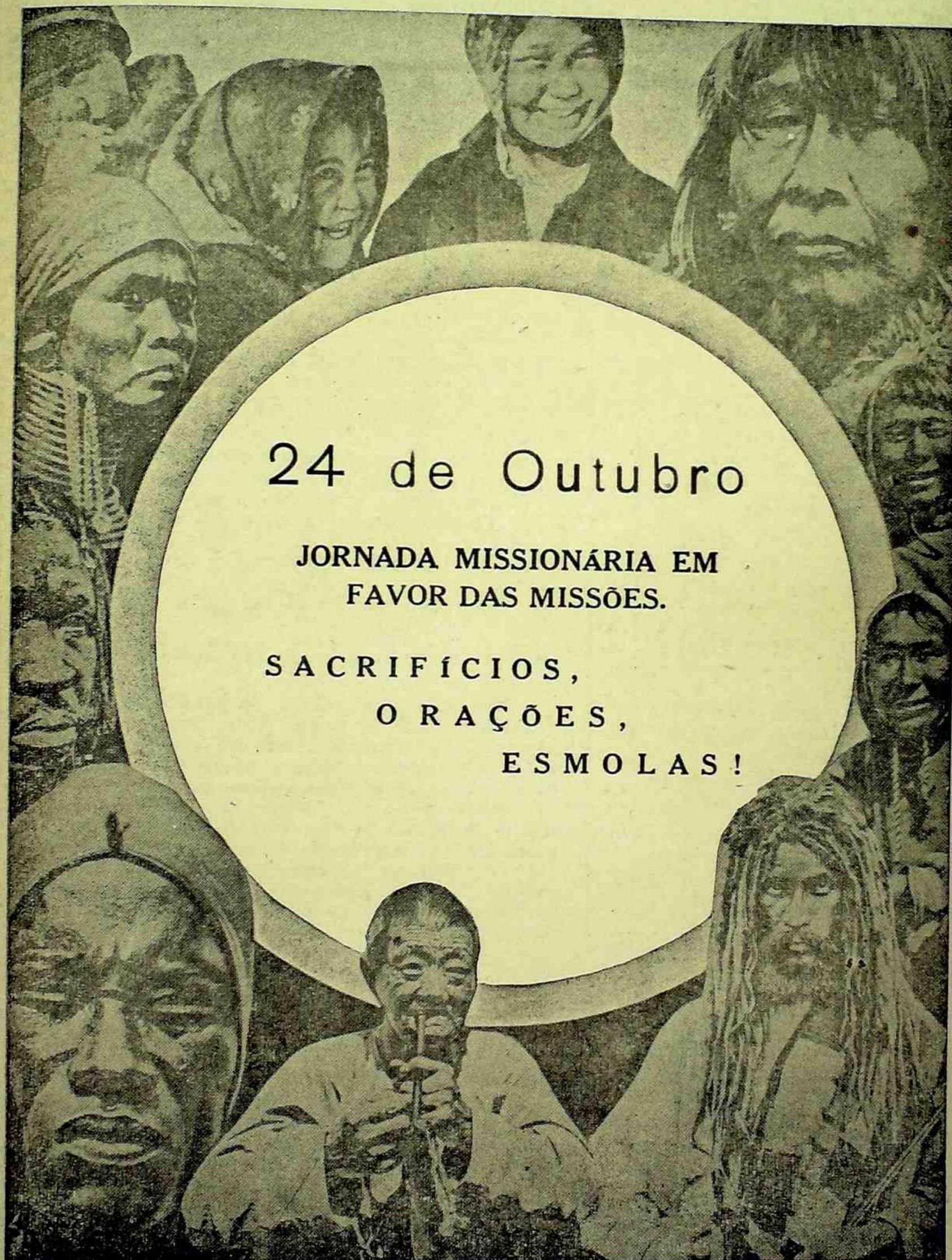


Ave Maria

ou O Mensageiro do Maculado Coração de Maria



24 de Outubro

JORNADA MISSIONÁRIA EM
FAVOR DAS MISSÕES.

SACRIFÍCIOS,
ORAÇÕES,
ESMOLAS!

Cumprem promessas e agradecem favores . . .

SÃO PAULO — Devota agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

CAXAMBU — Da. Maria E. Murta Gouvea agradece a N. Sra. do Sagrado Coração, Santo Antônio M. Claret, N. Sra. Aparecida, Santa Rita de Cássia e mais santos de sua devoção graças recebidas em favor de seus filhos e pede proteção para os mesmos.

GARÇA — Devota agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor da saúde de sua mãe.

TRÊS PONTAS — Da. Jandira Vaz T. de Mesquita agradece a Santa Rita e Santo Antônio de Pádua uma graça muito importante. — Devota agradece a Nossa Senhora e aos santos de sua devoção um favor especial conseguido.

BOCAINA — Da. Isaura Alves dos Santos agradece ao Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora da Conceição e demais santos de sua devoção uma graça em favor da saúde de sua mãe.

PITANGUI — Uma devota agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro, Santo Antônio M. Claret e à alma do Pe. Eustáquio duas graças.

AVULSA — Da. Maria de Lourdes Carvalho

agradere a Nossa Senhora, pela reza do Rosário, a graça extraordinária de seu pai, depois de levar uma vida desordenada a ponto de tentar suicidar-se, arrepender-se e ter voltado para Deus. Outra graça recebida pela mesma senhora — também com a reza do Rosário — foi em favor de sua mãe, que, estando com câncer, encontra-se hoje completamente curada e forte.



NA PAZ DO SENHOR

REVMO. PADRE ANTÔNIO ESTÉVÃO LOPES

Em São João da Boa Vista, para onde fôra transferido em tratamento de saúde, faleceu o Revmo. Padre Antônio E. Lopes, estimado vigário de Mogi-Guaçu.

SÃO PAULO — Sr. José Bachion. — Da. Leovigilda Gouveia de Melo.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Sr. João Daniel Freitas.

INIMUTABA — Sr. João Danezzi.

RIO CLARO — Sr. João Cais, antigo assinante desta revista.

CAMPINAS — Sr. José Lopes Barbosa.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Assual Cr\$ 40,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604

Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,

co, 646-656 - Fone 52-1956

(Com aprov. eclesiástica)

Imagens de São Dimas

Lindas imagens de São Dimas, para oratórios.

Imagens em côres e em imitação de marfim. Pedidos pelo Reembólso Postal.

Preço, incluindo embalagem e despesas de correio: Cr\$ 112,00.

Pedidos a VICENTE RUSSO PARÓQUIA DE SÃO DIMAS São José dos Campos (E. S. P.)

Discos de São Dimas

Discos com o Hino de São Dimas, música do Pe. João B. Lehman, S.V.D., e Jaculatórias com música do saudoso Frei Pedro Sinzig, O.F.M.

O disco com a música e letra, impressas, pelo Reembólso Postal, Cr\$ 50,00.

Pedidos a VICENTE RUSSO PARÓQUIA DE SÃO DIMAS São José dos Campos (E. S. P.)

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio aspirantado de Irmãos Coadjuutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tècnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam êste ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Para informações dirigir-se ao Revmo. Padre Superior do Colégio Noviciado — Guarulhos (Est. de São Paulo) ou: "Colégio Apostólico Coração de Maria" — Esteio (R. Grande do Sul) ou: Santuário do Coração de Maria" — Caixa 615 — São Paulo.



== O Dia das Missões ==

CELEBRA-SE hoje, em todo o mundo católico, o Dia das Missões. Os filhos da Igreja Católica e os que, mesmo não o sendo, concordam e simpatizam com a sua obra evangelizadora, são convidados a concorrer para elas com as suas orações e esmolas.

Onde quer que existem seres humanos, ainda longe da suave influência de Cristo, nos gelos polares ou nos ardores equatoriais, aí se encontram presentes os missionários católicos, para lhes revelar o Salvador do Mundo e os chamar à luz da Sua doutrina e ao calor da Sua caridade, a uma vida moral e materialmente mais nobre, aos benefícios da civilização cristã. Esta missão, porém, decorre sempre no meio dos maiores sacrifícios e dificuldades. Escolas, oficinas, hospitais, leprosas, obras sociais de toda a espécie, que lhe andam inerentes, exigem meios materiais muito consideráveis de que a Igreja não dispõe. Superstições, costumes, vícios, maus exemplos dos civilizados, só com a força sobrenatural da graça divina podem ser vencidos, e esta é normalmente atraída pela oração.

Na retaguarda do exército missionário, que na primeira linha trabalha pela dilatação do Evangelho entre os pobres pagãos, hereges ou cismáticos, há de formar-se, portanto, a legião dos que, numa compreensão exata dos seus deveres de cristãos, com êle colaboram, orando e repartindo do que tem. Colaboração perma-

nente que Deus não pode deixar de recompensar, quer no entanto o Santo Padre que se torne particularmente manifesta e generosa no Dia, por êle de maneira especial destinado em cada ano à propaganda e ao auxílio das Missões.

No pensamento e dedicação que consagramos às Missões neste dia não podem deixar de ocupar o primeiro lugar as que temos e as que nos faltam ainda, tanto nas províncias ultramarinas como em certas regiões da Metrópole, onde, após vinte séculos de Cristianismo, temos de começar de novo o trabalho da evangelização. Cristo é nelas menos conhecido do que nos sertões africanos. A ignorância religiosa e os preconceitos anticlericais colocam muitos brancos mais longe de Deus do que estão os pretos, ainda por catequizar. Missões tornam-se entre êles tão necessárias como na África.

Teremos presentes igualmente os "missionários do silêncio", todos os que, para lá da cortina de ferro, prégam Jesus Cristo no silêncio das lóbregas masmorras, nos gemidos das câmaras de tortura, nas angústias dos campos de trabalho forçado, nas humilhações e injustiças dos julgamentos que condenam sem culpa. Reservemos para êstes uma oração especial em que entre o melhor da nossa piedade e do nosso fervor. Êles preparam no sofrimento um novo Advento de Cristo ao Mundo. Êles sofrem também por nós.

Informações Marianas



★ Coroação Pontifícia.

A população católica de São João del-Rei celebrou, com o máximo brilho e com a mais acentuada piedade, a coroação pontifícia de venerada imagem de Nossa Senhora do Pilar.

Dia 12 de Outubro foi o maior dia mariano para São João del-Rei, tendo o Sr. Arcebispo Metropolitano, Dom Helvécio Gomes de Oliveira, coroado a venerada imagem com finíssima coroa de ouro oferecida pelo povo mariano de São João. Além dos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos e dignas autoridades, compareceram 100 religiosos, 40 sacerdotes e Dom Antônio de Almeida Lustosa, filho de São João del-Rei.

★ O Coração de Maria em Caconde.

Continua em aumento o fervor cordimariano nessa cidade paulista. Como novidade neste ano, registraram-se as visitas domiciliares, tendo-se recitado nas casas, durante o mês cordimariano, 284 terços pela paz do mundo e pela conversão dos pecadores.

★ Instituto Educacional "Ave Maria".

O Instituto Educacional "Ave Maria", de Campinas, promoveu importante semana mariana em comemoração do Ano Santo, funcionando durante êsses dias importante Exposição Mariana.

★ Imaculada Conceição.

Notícias procedentes de Bogotá informam que se erigiu no Parque Nacional, junto à cidade de Hierro, formosa imagem de Nossa Senhora, sob o título da Imaculada Conceição. O ato, que se realizou em 9 de Julho, testemunha a gratidão por especial graça concedida. Ao mesmo tempo, as numerosas pessoas que transitam pelas imediações do parque, especialmente nos dias festivos, encontrarão motivo de respeito e estímulo para sua piedade.

★ Festa do "Reinado de Nossa Senhora.

Segundo informa "L'Osservatore Romano", o Papa Pio XII fechará com chave de ouro o Congresso Mariano Internacional, que se reunirá em Roma, de 24 de Outubro a 1.º de Novembro. Na ocasião, Sua Santidade ins-

tituirá a Festa do Reinado da Santíssima Virgem, marcando-lhe a celebração para 1.º de Maio.

★ Milhares sofreram por amor a Maria.

LONDRES — Cerca de mil Legionários de Maria deram a vida pela Fé, na China, e perto de dez mil sofreram cativo — declara o vice-secretário do Conselho Central da Legião, de Dublin, ao comemorar-se o XXV aniversário do estabelecimento dêste Movimento Mariano, em Londres.

★ Série de selos de Nossa Senhora.

MADRID — Em emissões sucessivas, durante o Ano Mariano, os selos espanhóis apresentaram a "Puríssima" do pintor Alonso Cano, e imagens de N. Sra. de Begoña, padroeira de Viscaya; a Virgem dos Desamparados, padroeira de Valença; N. Sra. de Montserrat, padroeira da Catalunha; N. Sra. de Covadonga, padroeira das Astúrias; a Virgem dos Reis, padroeira de Sevilha; a de Almudena, padroeira de Madrid, e por último a Virgem do Pilar, padroeira dos povos hispânicos, e a Virgem de Guadalupe, Imperatriz da América.

★ Coração de Maria e comunismo.

Mezzana Rabattone, conhecida aldeia italiana bolchevista, tomou forte impulso religioso logo após a sua consagração ao Coração Imaculado de Maria. A população, que sobe a mil, repudiou os chefes vermelhos, voltando a crer unicamente em Deus.

★ Legião Azul.

Iniciou-se recentemente em Fátima a construção do edifício que servirá ao Secretariado Internacional da "Legião Azul". Essa organização que agrupa milhares de filiados, destina-se a propagar a mensagem de Fátima mesmo atrás da cortina de ferro.

★ Pela conversão.

Visitando, há pouco, o Santuário de Fátima, um peregrino inglês ofereceu precioso cálice à Capela das Aparições. Interessante condição deixou o doador: que se use o cálice somente nas missas celebradas pela conversão da Rússia e da Inglaterra.

• Se na Sagrada Escritura encontrar alguma coisa que me pareça contrária à verdade, não hesitarei em acolher-me a estas três soluções: ou o Códice foi falsificado, ou o intérprete não o entendeu, ou eu não o entendo. (Santo Agostinho, Ep. 82, 1.)

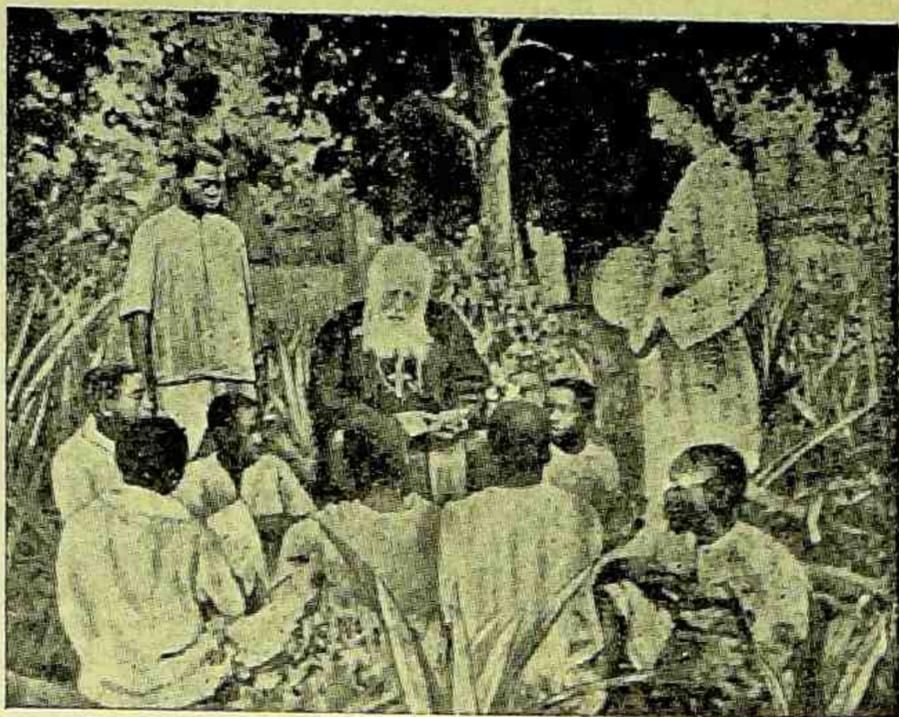
A P U R O S . . .

Vigário — É essa a criancinha para batizar? Tão doentinha? É preciso dar-lhe penicilina.
Cigana — Não, sr.; dê-lhe Rafaela ou vou já a outra paróquia!

Aos

doentes

no dia 24



O trabalho dos missionários entre infieis.

QUEM há que não conheça a importância primacial duma boa posição estratégica nos campos de batalha? Se o mundo ainda está cheio dos ecos dos combates sangrentos travados há pouco em Dien Bien Fu, não é por outra razão. Aquêles dos adversários que está na posse duma tal posição e não se deixa desalojar, tem tôdas as garantias de vitória.

Deus também não dispensa as posições estratégicas nas batalhas que tem a travar neste mundo. Foi por isso que um dia o Filho de Deus levantou o estandarte da Cruz no alto do Calvário, que desde então se tornou o centro estratégico das batalhas de Deus. Só nessa Montanha da Dor se encontram garantias de vitória para a mais terrível de tôdas as guerras. E uma guerra onde se não vê correr o sangue nem se ouve o tinir das baionetas, o troar dos canhões ou as explosões atômicas. É, todavia, a mais espantosa e a mais terrível de tôdas as lutas, porque só desta se pode dizer com verdade que é uma luta de vida ou de morte: nela não se anda à conquista de terras, nela anda-se à conquista de almas.

Querido leitor que sofres, crucificado numa cama de hospital ou no teu quatinho de doente, tu que já nada esperas dos recursos da ciência ou foste abandonado dos homens, tu que és roído por alguma úlcera ou arrastas as tuas dores nas tuas ocupações quotidianas, já pensaste alguma vez que essa tua doença é um meio prodigioso de ação? Já pensaste que êsses males que te inutilizam aos olhos do mundo e até a teus próprios olhos, te valorizam aos olhos de Deus, os únicos olhos que sabem ver? Já pensaste que o que julgas ser a tua maior fraqueza é a tua maior força? Já pensaste que a tua doença te coloca no próprio centro do Calvário, onde nunca se perde a batalha das almas? Tudo isto é uma realidade. Talvez só falta uma coisa, e se faltar, falta o mais importante: é queres apro-

veitar êsses recursos imensos para a salvação das almas, é queres servir-te da tua posição estratégica verdadeiramente privilegiada para a conquista do mundo para Cristo. Não há dúvida que se tens a paixão das almas não o deixarás de fazer. Mas queria que o fizesses, não com a sensação de que fazes pouco; queria que o fizesses não com um "já que não posso fazer mais nada...", mas que o fizesses com a convicção plena de que as tuas dores unidas às de Cristo crucificado são o mais poderoso de todos os meios de apostolado.

E se não te deves esquecer de ninguém nas tuas intenções, porque esta batalha trava-se em todos os continentes e no fundo de cada consciência, lembra-te acima de tudo das Missões, a mais divina das obras humanas e a mais renhida das batalhas de Deus.

As Missões precisam muito das tuas penas, dos teus males, dos teus achaques, da tua doença. No corpo humano o sangue afluí em maior profusão às regiões mais ativas. As Missões também têm necessidade de uma maior afluência do Sangue Redentor do Calvário, e quem lho há de fazer chegar senão tu, que te encontras tão intimamente unido a Cristo, nessa Montanha de Dor e Amor?

Santa Teresinha, já consumida pela tuberculose, dava todos os dias o seu passeio, que, devido ao esgotamento em que se encontrava, era para ela pior que uma marcha forçada. — "Irmã, por que não pede que a dispensem dêsse exercício tão penoso?" — "É que me lembro que lá longe há um missionário, esgotado de prègar e percorrer as selvas, que precisa de força."

Hoje Santa Teresinha é a Padroeira das Missões...

Lembra-te que o teu desamparo pode ser o amparo de muita gente.

P. J. S.

• A Igreja, que recebeu juntamente a incumbência apostólica de ensinar e conservar o depósito da fé, tem também o dever e o direito con-

cedidos por Deus de proscreever a ciência de nome falso, para a ninguém enganar a filosofia e astúcia vãs. (Concílio Vaticano.)

Crônica Internacional

PAQUISTÃO

UM SEMINÁRIO A SÃO PIO X. — Justamente no dia da canonização de Pio X, foi erigido canonicamente o seminário diocesano de Karachi, dedicado a São Pio X. Trata-se, no momento, do Seminário Menor, que atualmente conta com quatro estudantes, mais outros cinco que começarão o curso brevemente. Espera-se poder abrir o Seminário Maior no próximo ano.

VATICANO

AUDIÊNCIAS PONTIFICAIS. — O rei árabe Hussein I, jovem monarca de Jordânia, e Sua Santidade o Papa Pio XII tiveram uma entrevista "mui cordial" na biblioteca privada do Pontífice.

— A imperatriz Nan Phuong, de Vietnam, e a mãe do imperador Bao Dai, duquesa Long My, foram recebidas em audiência por Sua Santidade o Papa Pio XII; acompanhavam-nas os três filhos do matrimônio imperial, o príncipe Bao Thang e as princesas Phuong Mai e Phuong Dany.

FRANÇA

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A VIRGEM E AS MISSÕES. — A Direção Nacional da Propagação da Fé para o setor de Paris instalou na catedral de Chartres uma exposição sobre o tema "A Virgem e as Missões". Nos diversos "stands" são exibidas obras originais, reproduções ou fotografias de Virgens procedentes dos principais territórios de missão: África Negra, China, Japão, Índia e Vietnam.

PEREGRINAÇÃO DE AVIADORES. — Seis mil oficiais europeus de Aviação participaram de uma peregrinação, realizada em grande parte por via aérea e organizada pelos aviadores católicos, para rezar em Lourdes pela paz do mundo.

ALEMANHA

A SANTA SÉ NÃO RECONHECERÁ A ALEMANHA ORIENTAL. — O partido socialista da Alemanha oriental quis dar com má intenção um significado político à visita do Nuncio Apostólico, Monsenhor Aloisius J. Muench, à zona oriental — diz o "Rheinischer Merckur", semanário católico de Colônia.

Refere-se ao assêrto de "Neuer Worwaerts", órgão do Partido Social Democrata, socialista, segundo o qual o "propósito real" da visita do Nuncio a Erfurt para assistir aos atos em honra de São Bonifácio, foi preparar o reconhecimento diplomático do regime da Alemanha oriental pela Santa Sé.

A agência católica alemã de notícias KNA, publicou um comunicado para advertir que as suposições socialistas "carecem de fundamento"

Ridiculariza também os temores expressados pelos socialistas o periódico "Der Pfaelzer", de Landau. Diz êste periódico que o Acôrdo entre a Alemanha e a Santa Sé, de 1933, é válido todavia para todo o país, e que a visita de Monsenhor Muench à zona oriental teve unicamente caráter religioso. Desaparecem assim aos poucos os rumores propagados pelos socialistas, segundo o quais a viagem do Nuncio foi uma preparação para chegar a um Acôrdo em separado com a zona vermelha.

ESTADOS UNIDOS

VINTE E OITO POR CENTO DE RECÉM-NASCIDOS, CATÓLICOS. — Recebendo o batismo, passam a formar parte da Igreja 28 por cento das crianças que nascem nos Estados Unidos; porém em Nova York, Nova Jersey, Massachusetts, Connecticut e Rhode Island a metade dos recém-nascidos são batizados — informa uma estatística realizada pela imprensa católica.

INGLATERRA

ABNEGAÇÃO DE UM SACERDOTE. — Cêrca de um quilômetro, através de um túnel de menos de um metro de altura, percorreu o Padre Tomás Barry para atender a um trabalhador sepultado no interior de uma mina em Blantyre, Lanarkshire, com apenas a cabeça e o braço direito livres. Pelo espaço de duas horas, até que foi resgatado o trabalhador, permaneceu o Padre Barry na mina, ajudando nos trabalhos de salvamento.

NOVA ZELÂNDIA

A PRIMEIRA TRAPA. — O primeiro mosteiro trapense do hemisfério austral começa agora sua vida em Kopua, pequena cidade agrícola da arquidiocese de Wellington; constituirão a comunidade 20 monges irlandeses, seis dos quais já chegaram para começar o trabalho do estabelecimento. Os trapistas, ramo da Ordem de Cister, derivam seu nome da abadia da Trapa, na França.

• "Não se pensa que a Igreja se deixa absorver de tal modo pelo cuidado das almas, que põe de parte o que se relaciona com a vida terrestre e mortal." (Leão XIII — Encíclica "Rerum Novarum.")



No quinto mistério doloroso do Rosário

NESTE mês de Outubro consagrado ao Rosário de Maria, nós, os devotos de São Dimas, encontramos nesta bela devoção um incentivo para a nossa piedade, e a lembrança daquele quinto mistério doloroso nos leva a meditar o momento em que Nosso Senhor abriu as portas do céu ao Bom Ladrão, dizendo-lhe a palavra bendita que o canonizou: *"Hoje estarás comigo no paraíso!"*

São Dimas é o santo do Calvário. O santo da Divina Misericórdia. A Misericórdia Divina aqui fez tudo. Comenta São João Crisóstomo: *"Que disse este Ladrão? Que fez êle? Fêz penitências e macerações? Nada! Entretanto, na cruz, depois de sentenciado à morte, alcança a salvação. Vêde que prontidão, que rapidez! Da cruz ao céu, do suplício à glória! — A cruce in coelum, a supplicio in salutem! (Serm. in Gen.)"*

Quando as contas de nosso Têrço chegam àquele quinto mistério doloroso, recordemos sempre esta maravilhosa conversão, para que nosso coração se encha de confiança na Divina Misericórdia. Recordemos a cena tão impressionante em que um homem saído do abismo dos seus crimes, um miserável salteador das estradas coberto de misérias, um assassino, um ladrão perigoso, se vê num instante transformado, por um ato sublime da Misericórdia Infinita, num santo, e num grande santo! Por que? Porque onde Deus encontra um coração sincero e arrependido, onde acha humildade, o reconhecimento da própria miséria, a sinceridade e um boa confissão, sempre o tesouro da misericórdia se abre para o pecador, seja êle o mais miserável e infeliz dêste mundo.

A conversão do Bom Ladrão foi para nos estimular, para nos dizer que nunca havemos de desesperar da conversão de ninguém neste mundo, pois, até na última hora Deus tem segredos de bondade e de misericórdia que só Êle sabe, quando e como, a quem deve revelar.

São Pedro Damiano atribui à oração de Maria Santíssima a conversão do Bom Ladrão. *"Esta Mãe divina começou aos pés da cruz o seu officio de advogada dos pecadores e, sobretudo, dos pecadores à beira do inferno — diz o grande Doutor da Igreja —. Estava ela à direita de seu Filho, entre Êle e o Bom Ladrão, entre o Juiz e réu, entre o Redentor e o escravo. Mãe de misericórdia, Ela pediu a graça e a obteve. — Beata Virgo quae adstabat Christo crucifixo ex parte dextra, ubi aderat Latro, pro eo preces fudit, et propterea fuit conversus. (De sept. Verbis.)"*

"No Calvário — comenta São Bernardino de Sena —, só Maria Santíssima e o Bom Ladrão conservaram a fé firme e inabalável na divindade de Jesus Cristo em meio daquela hu-

milhação a que ficou reduzido o Filho de Deus e no qual não se poderia reconhecer um Deus, o Senhor dos céus e da terra."

E o Bom Ladrão, ao lado de Maria, confessa a divindade e a realeza de Cristo: *"Lembraivos, Senhor, de mim, quando estiverdes em vosso Reino!"*

Que privilégio admirável êste, o de São Dimas! Os Santos Padres louvam tantas vezes esta viva e ardente fé, esta confiança ilimitada e firme do Bom Ladrão. Todavia, o segredo desta conversão, não há dúvida, — estamos com São Pedro Damiano e outros Santos Padres —, o segredo dêste prodígio da graça está na intercessão de Maria aos pés da cruz.

Dimas é o santo de Nossa Senhora das Dores, para usar a nossa linguagem da devoção popular. O privilegiado de Maria, o companheiro das dores e angústias da Mãe de Deus naquela hora tremenda da Paixão.

E se cremos que tôdas as graças nos vem por Maria, a graça tão admirável daquela conversão aos pés da cruz, no Calvário, poderia ter vindo do Coração agonizante de Jesus sem passar pelas mãos da Virgem Dolorosa e a Medianeira de tôdas as graças?

Tudo isto nos leva a uma meditação profunda e bem proveitosa dêste quinto mistério doloroso do Rosário.

Recordemos, pois, a cena do Evangelho, as palavras do Bom Ladrão, a doce palavra do Mestre Divino e Misericordioso: *"Hoje estarás comigo no paraíso!"* E havemos de compreender melhor como a Rainha do paraíso abriu o céu ao Bom Ladrão no Calvário.

E quando chegarmos àquele quinto mistério doloroso de nosso Rosário, havemos de rezar: *"Neste quinto mistério se contempla a crucifixão e morte de Jesus na cruz e... a conversão do Bom Ladrão."*

Quanto assunto para nossa meditação de bons devotos de São Dimas!

NOTA — Quem desejar orações e novenas de São Dimas, o Bom Ladrão, é só pedi-las, enviando o selo para a resposta, e as receberá gratuitamente. Enderço: Mons. Ascânio Brandão, Paróquia de São Dimas, São José dos Campos (Estado de São Paulo).

Professor — Que houve, "seu" vadio, para chegar assim tão tarde na escola?

Aluno — É que minha irmã se casou hoje.

Professor — Está bem, mas que isso não se repita mais!

A restauração e aumento das Ordens religiosas em todo o mundo

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NÃO dissimulando alguns cristãos o seu menosprêzo e até a sua ojeriza gratuita contra as Ordens religiosas, fazem ver com isto que ignoram uma verdade manifesta, isto é, que a origem dessas veneráveis e utilíssimas instituições se acha no próprio espírito da Religião católica, nos conselhos evangélicos, e que a história e até o seu aparecimento na Igreja se tem dado em tôdas as partes onde apareceu a mesma Religião, desde que a Igreja gozou da liberdade para viver com tôdas as suas manifestações do seu culto e da sua atividade.

E não só se deu êste paralelismo como coincidente; é certo que essa simultaneidade é ocasionada por umas raízes mais profundas; é que depois da liberdade outorgada no império romano pelo imperador Constantino, a fundação das igrejas em novas regiões ou a sua conservação através da incursão dos bárbaros se deve à presença e atividade missionária das Ordens religiosas; exemplo frisante: a conservação do cristianismo na Inglaterra deveu-se à missão dos beneditinos de Roma por São Gregório Papa, que converteram os anglo-saxões, e a fundação do cristianismo em muitas regiões da Alemanha foi devida à vinda dos missionários inglêses, como São Bonifácio e seus companheiros.

Recentemente porém vemos o ressurgimento e até o novo florescimento de grande número de Ordens religiosas antigas e novas, após a liberdade outorgada à Igreja por governos menos revolucionários, como na França, na Itália, na Espanha e em outras nações da Europa.

Assim vemos que segundo recentes estatísticas a Companhia de Jesus, a Ordem mais perseguida pela maçonaria e pelos governos por ela ocupados desde o século XVIII, é presentemente a mais numerosa e florescente pelos seus colégios e não poucas missões, contando seus associados até a soma de 32.000 religiosos entre sacerdotes e irmãos.

Seguem-se Ordem Franciscana com seus 25.438 membros; os Salesianos com 17.356; os Irmãos das Escolas Cristãs ou Lassalistas com 14.832; os Capuchinhos com 14.198; os Beneditinos com 11.100. Os Dominicanos ascendem a 8.543 em todo o mundo; os Redentoris-

tas a 7.819; os Oblatos de Maria Imaculada a 6.264; os Lazaristas a 5.096.

Outras Congregações e Ordens apresentam as seguintes cifras: Irmãos Maristas, 5.050; Padres do Espírito Santo, 4.500; Padres do Verbo Divino, 4.305; Conventuais, 3.650; Agostinianos, 3.565; Passionistas, 3.500; Carmelitas Descalços, 3.433; Trapistas, 3.420, Padres Brancos (Missionários da África), 3.020; Missionários do Sagrado Coração, 2.916; Padres Claretianos, 2.800; Marianos, 2.600; Padres da Santa Cruz, 2.246; Carmelitas, 2.187; Irmãos Hospitalares de São João de Deus, 2.148; Padres Maristas, 1.889; Assuncionistas, 1.880; Filhos da Divina Providência, 1.760; Padres dos Sagrados Corações, 1.634; Cistercienses, 1.600; Premonstratenses, 1.551; e mais outras Ordens ou Congregações novas ou antigas menos numerosos, mas que apesar das revoluções, ainda subsistem, como Trinitários, Mercedários etc., se bem que pouco numerosas, em parte, como estas últimas, porque o seu objetivo principal, como redenção de cativos, felizmente, já não é preciso.

Em conjunto há 113.000 sacerdotes nessas Ordens e Congregações religiosas em todo o mundo, sendo que 13.741 trabalham na América Latina e com muito maior sacrifício do que na Europa, onde quase tôdas têm a sua origem e prosseguem, como base, o seu desenvolvimento.

Como honrosa exceção, convém salientar a Congregação dos Padres da Santa Cruz, que tiveram a sua origem nos Estados Unidos. Neste mesmo país conta-se um total de 18.000 sacerdotes religiosos, o maior de todo o mundo, seguindo-se a Itália com 15.000, a Espanha com 7.500, a França com 6.500, a Alemanha com 5.200.

Entre as nações latino-americanas salienta-se o Brasil com 4.361 sacerdotes de comunidades religiosas, e a Argentina com 2.187.

Quanto aos últimos aumentos, convém notar que depois da segunda guerra mundial, isto é, nos últimos oito anos, houve um crescimento geral de 14 por cento, sendo que em alguns países o aumento de religiosos foi de 50 por cento.

O aumento dos religiosos contrasta admiravelmente, como observou Balmes, com o aumento mundano da sêde e das ânsias do ouro e do prazer a todo o custo e que vêm afastando os cristãos do espírito e da prática religiosa, achando-se a sua compensação no espírito de renúncia das Ordens religiosas.

ENTRE NOTÁRIOS

— Eu prefiro sempre escriturários que tenham mulher e sogra.

— Por que?

— Porque nunca têm pressa de ir para casa.

ENGANO

— É sua filha que está ao piano? Toca maravilhosamente!

— Não, sr., é a empregada que está limpando as teclas.



Porque Quero ser Missionário

Quero ser missionário porque o ideal das Missões é o mais sublime, o mais nobre e o mais desejável de todos os ideais, visto conter em si todos os outros: ciência, arte, santidade, etc.

Missionário! Missionário! Que coisa tão grande, tão excelsa, tão sublime!

Desejo ser missionário por vários motivos.

Porque me parece que ninguém pode conseguir maior glória no céu do que um santo missionário.

Porque é este o melhor meio de cooperar na ingente empresa da salvação das almas.

Porque poderei assim, um dia, levar comigo para a glória, como troféu, as almas por mim salvadas.

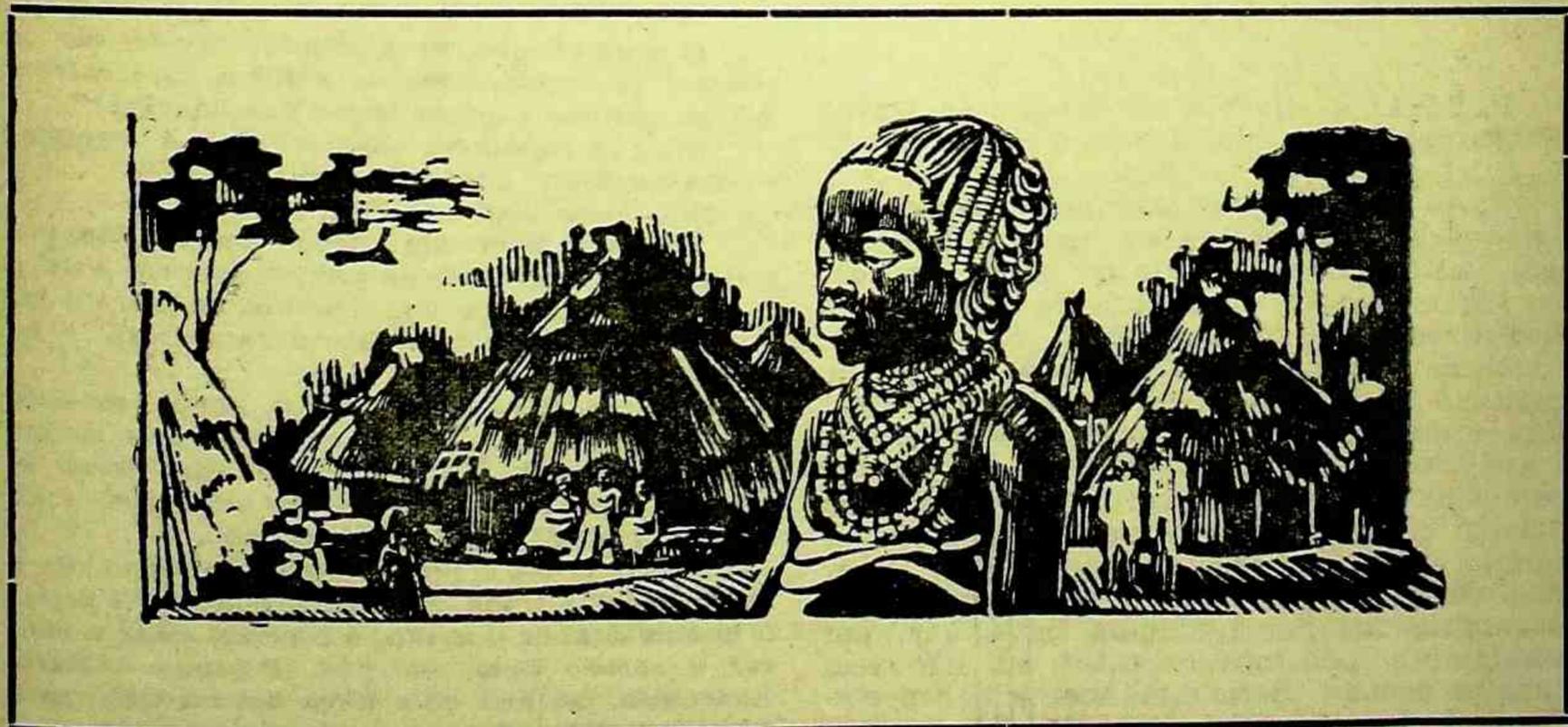
Quero cumprir o preceito de Cristo: "Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho." Eu irei e pregarei a esses infelizes

o nome bendito do nosso Deus, a fim de que todos formem um só rebanho sob o comando dum único Pastor — Jesus Cristo.

Eis aqui o meu ideal.

Ouçó as palavras comovedoras do Mestre querido: "A messe é grande e os operários são tão poucos!" Quero eu ser do número desses poucos que trabalham dia e noite para arrebatá-los às garras de Satanaz os muitos milhões de almas que não possuem a vida eterna por não conhecerem a Deus, nem a Jesus Cristo, Seu enviado para nos remir.

Trabalhando assim para fazer a vontade do Pai que deseja a salvação de todos, que não quer a morte do pecador mas que se converta e viva, conseguirei eu também a minha eterna salvação; porque eu sempre ouvi dizer que tem predestinada a sua aquêle que alguma alma salvou.



Consultório Popular

P. 2.592.^a — *Por que a Igreja adora a Cruz?*

R. — A Igreja adora a Cruz porque foi o instrumento de nossa Redenção. Com seu sangue Jesus a santificou. Ela nos lembra os sofrimentos de Cristo pela nossa salvação e merece por isso nosso respeito e veneração.

O culto de adoração que se tributa à Cruz, é relativo, isto é, refere-se à pessoa de Cristo. Ao adorarem a Cruz, os cristãos não prestam culto à madeira de que é feita — seria idolatria — mas a Jesus Cristo, Filho de Deus, que nela morreu crucificado.

* * *

P. 2.593.^a — *Por que se nomeiam seis pecados como sendo contra o Espírito Santo, se todos ofendem o mesmo Espírito Santo?*

R. — Todos os pecados ofendem a Deus e por conseguinte as três Pessoas divinas. Contudo há alguns pecados que revelam uma malícia toda peculiar. São os seis seguintes: Desesperar-se da própria salvação; ter presunção de se salvar sem merecimentos; negar as verdades da fé propostas pela Igreja; invejar os bens espirituais do próximo; obstinar-se no pecado e desprezar a penitência que se deve fazer pelos próprios pecados. Por eles o homem rejeita os meios pelos quais poderia evitar o pecado e alcançar o perdão para os já cometidos. Coloca-se voluntariamente no caminho da perdição que recusa abandonar, apesar de conhecer o que deve fazer. Este desprezo da verdade e o bem ofende de modo particular a bondade divina, que por apropriação é atribuída ao Espírito Santo. É por isso que estes seis pecados são qualificados de pecados contra o Espírito Santo.

* * *

P. 2.594.^a — *Qual a explicação do texto: "Primeiro a obrigação, depois a devoção?"*

R. — Significa que não se deve antepor o que é de livre escolha ao que é obrigatório, nem omitir o cumprimento do dever para em seu lugar executar uma obra ou ação que se elege livremente. Num domingo, por exemplo, substituir a obrigação pela devoção, deixar de assistir à Missa para visitar o cemitério, fazer uma romaria ou acompanhar uma procissão. A assistência à Missa aos Domingos é obrigatória em virtude do preceito da Igreja. Sua omissão constitui pecado grave. Visitar o cemitério, acompanhar uma procissão e fazer uma peregrinação são atos a que não estamos obrigados por nenhuma lei e que, por conseguinte, podemos executar ou não sem cometer pecado. Seria igualmente dar preferência à devoção sobre a obrigação, antepor

o secundário ao principal, deixar de pagar uma dívida ou omitir a restituição para com o dinheiro auxiliar obras pias.

P. 2.595.^a — *Ainda existem as Táboas da Lei entregues por Deus a Moisés no Monte Sinai?*

R. — As Táboas da Lei desapareceram com a Arca da Aliança por ocasião do Cativo de Babilônia. Desde então ignora-se seu paradeiro. Não se sabe se ainda existem ou não.

* * *

P. 2.596.^a — *Existe Santa Marina?*

R. — Há pelo menos dez santas com esse nome, cujas festas ocorrem a 27 de Janeiro, 22 de Fevereiro, 6 de Abril, 6 e 10 de Maio, 18 de Junho, 1, 17 e 18 de Julho.

* * *

P. 2.597.^a — *Peço-lhe indicar-me onde poderei encontrar o "Tratado da Verdadeira Devoção à SSma. Virgem", de São Luís Maria Grignon de Montfort.*

R. — Na LIVRARIA DA "AVE MARIA", Caixa Postal 615, São Paulo.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)

A F Ô R Ç A D O S

M Á R T I R E S A T U A I S

É natural que se pergunte: "Onde vão os cristãos perseguidos buscar a força para enfrentar as torturas e maus tratos dos inimigos?"

Nós, os católicos, sabemos dar a resposta: "Deus auxilia e alenta os seus amigos."

Mas Deus está no céu?

Responde o grande teólogo Suarez: "Se, por impossível, Deus se não encontrasse em toda a parte em virtude da sua Imensidade, há um lugar no mundo em que Ele se encontrará: é no coração do justo.

E assim já não custa sofrer, porque sabemos que Deus está não só junto de nós, mas mesmo no nosso coração. É que, como disse Jesus, se alguém amar a Deus, o próprio Deus virá a ele e na sua alma estabelecerá morada.

Rezemos pelos nossos irmãos perseguidos; o seu "crime" é ter a mesma Fé que nós, é seguir o mesmo Senhor que nós, é esperar, amar e adorar o mesmo Deus que nós. Peçamos a Maria Imaculada que lhes dê a força dos mártires, para resistirem até o fim.

O Têrço e as Missões

O MISSIONÁRIO QUE MAIS LÉGUAS
PERCORREU

Portadores da Boa Nova e da luz do Evangelho, os missionários perlustram incansáveis os caminhos de Deus à procura de almas.

Por onde passam, as maravilhas da graça brilham e estrondam, pois em cada pègada brotam flores de eternidade: "as conversões à graça".

O missionário — que nesses caminhos sente as canseiras corporais — carrega em suas calejadas mãos o Têrço de Nossa Senhora, que por ser o mesmo sempre, se torna o único missionário incansável e imortal...

Durante os sete séculos que leva de existência, o Têrço percorreu todos os continentes, embarcou em todos os navios, sulcou todos os espaços, viajou em tôda as conduções levando a sua mensagem de amor a todos os homens.

Prodigioso taumaturgo, operou extraordinários milagres, pensando feridas, sarando doentes, ressuscitando mortos. As almas, sobretudo, sentiram seu benfazejo influxo.

Dessa forma, nas asas dos ventos, eleva-se de continuo ao céu essa prece marial nas mais longínquas terras de nosso planeta.

Os enregelados frios do Alaska, as escaldantes regiões tropicais... os incontáveis milhões de chineses, os de côr de fogo... todos, sem exceção, receberam a visita dêste heróico missionário que desfralda ao vento uma bandeira branca e leva na alma uma mensagem de amor.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Jundiá: F. J. Detony; Da. Amélia M. F., várias graças; Família Marches; Sr. Armando Baialuna; Da. Júlia Breconcini; Srta. Conceição Amaral Pacheco; Devota do santo; Da. Maria J. L. Acadipaus; Srta. Sebastiana L. Campos; Família Marchiori, várias graças; Da. Áurea F. Latierso, em favor do seu sobrinho Lúcio. — Da. Cecília Cobet, Da. Isaura Algodual, Da. Antônia Bandeira, de Piracicaba. — Srta. Elisa Guedes Abreu, do Rio de Janeiro. — Da. Rola Ouzi, de Farroupilha. — Das. Carlota B. Dinucci, Benedita Dinucci e Antonieta Bellini Dinucci, de São Carlos. — Sr. Olinto da Silva, de Bauru. — Da. Maria Aparecida Korpel, de Campinas. — Da. Eunice Oliveira, de Cambuquira. — Sr. Wilson Simões, de Lavras. — Da. Léa de Moura Campos, de São Manoel. — A. G., de Itu. — Da. Maria Francisca Guimarães, de Itabirito. — Da. Maria Zoraide Curitiba, de São João da Boa Vista. — Da. Luzia Rocha Araújo, de Porciúncula. — Da. Teresinha Bordeu, de Linha Travessa. — Sr. Waldemar Kolman, de Rio Pardo. — Sorocaba: Da. Vitória Gentili; Sr. Messias B. Noronha; Da. Irma Malucci; Da. Luísa Kaiser; Da. Zaida dos Anjos; Da. Adelaide L. Rodrigues; Da. Edi Madureira; Da. Ana Virgínia Rosa; Sr. Francisco Barros; Da. Leiva Paula Santos; Da. Maria Conceição Paula; Da. Joana P. de Lazari. — Da. Amélia Araújo Letter, de Cidade do Carmo. — Varginha: Diversas pessoas, por meio de Da. Nadyr Barbosa Paiva.

• Se as almas dos condenados tivessem meia hora para arrepende-se de suas culpas, o inferno ficaria deserto imediatamente.

A SABEDORIA DE UM CAMPONÊS

O Padre Mateo contava, numa conferência: "Lembro-me de um camponês que encontrei em Lourdes. Ele me pergunta:

— Meu pai, foi o senhor que prègou?

— Sim, fui eu.

— Ah! quanta coisa bela que o senhor disse: Jesus Cristo, Rei de amor, Jesus Cristo, Rei de misericórdia! É isto mesmo. Há vinte anos que eu comungo todos os dias, que tôdas as quintas-feiras faço a Hora Santa, e Jesus Cristo sempre me parece mais Rei de Misericórdia e de amor. Há vinte anos que eu peço a Deus que êle faça o mundo conhecer estas grandes coisas que o senhor falou hoje no sermão.

Vêde bem: há vinte anos êle pedia que fôsse prègado o reino do Coração de Jesus!

Quem sabe se, diante de Deus, não foi êste humilde, êste pobre camponês, que começou a

obra? Durante duas horas falou-me da abundância do coração. Eu escutava-o admirado, emocionado. Dizia-me coisas tão sublimes, que me deixava confundido. Quando nos despedimos, disse-lhe:

— O senhor me escreva, falando ainda dessas coisas.

Êle pôs-se a rir:

— Escrever ao senhor, eu?! Não sei ler nem escrever!...

— Mas, então, aonde aprendeu tudo isto que me contou?

— Como?! O senhor, padre, é que me pergunta isso?! Foi Êle, foi Jesus que me ensinou. Eu comungo todos os dias, todos os dias eu O recebo. Foi Êle que me disse tudo. Êle me ama, eu O amo, é a coisa mais natural do mundo; assim, eu O entendo.



PEDERNEIRAS — Por uma graça de saúde recebida de S. A. M. Claret em favor de meu pai, envio 50,00. — Devota.

ITARARÉ — Tendo minha esposa sido operada três vezes, os médicos não lhe garantiram a vida. Recorri a S. A. M. Claret e vai indo muito bem. Envio 50,00. — Luís Perúcio.

— Sofrendo de um dente minha filha e recendo o dentista a extração, recorri a S. A. M. Claret, tendo sido êle muito feliz. Envio 50,00 para as vocações. — Belmira Fernandes.

SOROCABA — Da. Elisa Amélia de Barros agradece grande graça de saúde a S. A. M. Claret e envia 100,00 para as vocações.

CARMO DA CACHOEIRA — Da. Teresinha de Jesus Reis agradece a S. A. M. Claret a graça de seu noivo ter sido muito feliz numa operação e na realização de um negócio e envia 100,00 para as vocações.

PIRACICABA — Srta. Maria Neide Cardinali agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz nos exames e entrega 50,00 para as vocações. — Da. Maria Ferreira da Costa agradece ter sarado de forte dor no peito, depois de ter implorado a proteção do santo; entrega 22,00 para as vocações. — Da. Alaide Rodrigues Piza agradece a cura do filho Nivaldo R. Pize, sem precisar submeter-se à operação de úlcera no estômago. — Da. Rosa Silveira Fonseca agradece pelo filho ter sido feliz nos exames; entrega 20,00. — Da. Francisca Ferraz de Couto estando com a garganta seriamente agravada, ficou boa recorrendo a S. A. M. Claret; entrega 50,00 para a Obra das Vocações. — Da. Margarida Braga agradece por não ter sido necessária operação aconselhada por um médico e envia 20,00. — Da. Maria Aparecida Barbosa, suspeitando que o marido tivesse tumor maligno no braço, recorreu a S. A. M. Claret, nada mais sentindo, julgando cura extraordinária. A mesma agradece a felicidade de sua irmã no parto e entrega 50,00 para as vocações. — Tendo alcançado a graça de minha sobrinha ser feliz nos exames por meio de S. A. M. Claret, agradeço e envio 50,00. Prof.^a Ester Neves. — Estive um mês de cama com reumatismo violento; mas tendo recorrido a S. A. M. Claret, obtive a cura que agradeço e envio 50,00 para as vocações. — Tendo recebido grande graça material em favor do meu marido, envio 100,00 para as vocações. Salomé S. Lara. — Da. Tercília B. Ferreira agradece a saúde da filha Jôma e envia 100,00 para as vocações. — Da. Maria G. Belluco agradece ao santo por tetr o filho voltado ao seio da família; entrega 50,00 para as

vocações. — Da. Lúcia Rocha do Vale agradece a felicidade numa operação e entrega, por essa e outras graças, 120,00 para as vocações.

CAMPINAS — Da. Maria Silveira Antunes agradece a S. A. M. Claret a saúde de duas pessoas e envia 50,00 para as vocações.

— A. M. C. envia 1.000,00 por uma grande graça de saúde conseguida por intermédio de S. A. M. Claret.

ELOI MENDES — Sr. José A. Machado agradece grande graça material recebida em favor dos parentes.

JUNDIAÍ — Devota envia 50,00 pedindo a S. A. M. Claret a saúde.

TUPÁ — Devota entrega 50,00 para as vocações, pedindo a S. A. M. Claret resolver um negócio difícil em favor do marido e pedindo também a saúde.

TATUQUARA — Agradeço a graça de ter conseguido emprêgo em Curitiba por intercessão de S. A. M. Claret e envio 50,00. — Home-ro Bruno de Almeida.

RIBEIRÃO PRETO — Estando minha filhinha Luzia Ana com uma constipação de cabeça, fazendo consultas sem melhora, recorri à proteção de S. A. M. Claret e hoje está completamente curada. Envio 200,00 para as vocações. — Ilar Seno Zancanela.

ITATIBA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de ter resolvido um negócio sem remédio em pouco mais de uma semana; envio, agradecida, 20,00 para as vocações. — Araci Barbosa.

BAURU — Agradeço a S. A. M. Claret a minha saúde e envio 50,00 para as vocações. — Orlinda Araújo.

JUIZ DE FORA — Da. Nara Salomão Vieira agradece a S. A. M. Claret haver meu marido sarado de periflebite, sem operação, depois que tudo estava marcado, cedendo totalmente a inflamação. Também agradeço outra graça de saúde em seu favor e do filho.

GUARATINGUETÁ — Consegui de S. A. M. Claret bom emprêgo em época de grande necessidade, a diminuição de intolerância recíproca com vizinhos e a tranqüilidade de espírito. — M. de Castro.

BATATAIS — Agradeço a S. A. M. Claret por ter-me curado de grave enfermidade; envio 20,00 para as vocações. — Maria Carolina de Paula.

NOVA LIMA — Sr. Ari Vieira agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz conseguindo o que desejava e envia 50,00 para as vocações.

TRÊS CORAÇÕES — Agradecendo a S. A. M. Claret a saúde de meu filho José, envio 50,00 para as vocações. — Maria Isabel Neder.

CATANDUVA — Agradeço a S. A. M. Claret ter sido feliz numa grande operação a que me submeti e envio 30,00 para as vocações. — B. L. Oliveira.

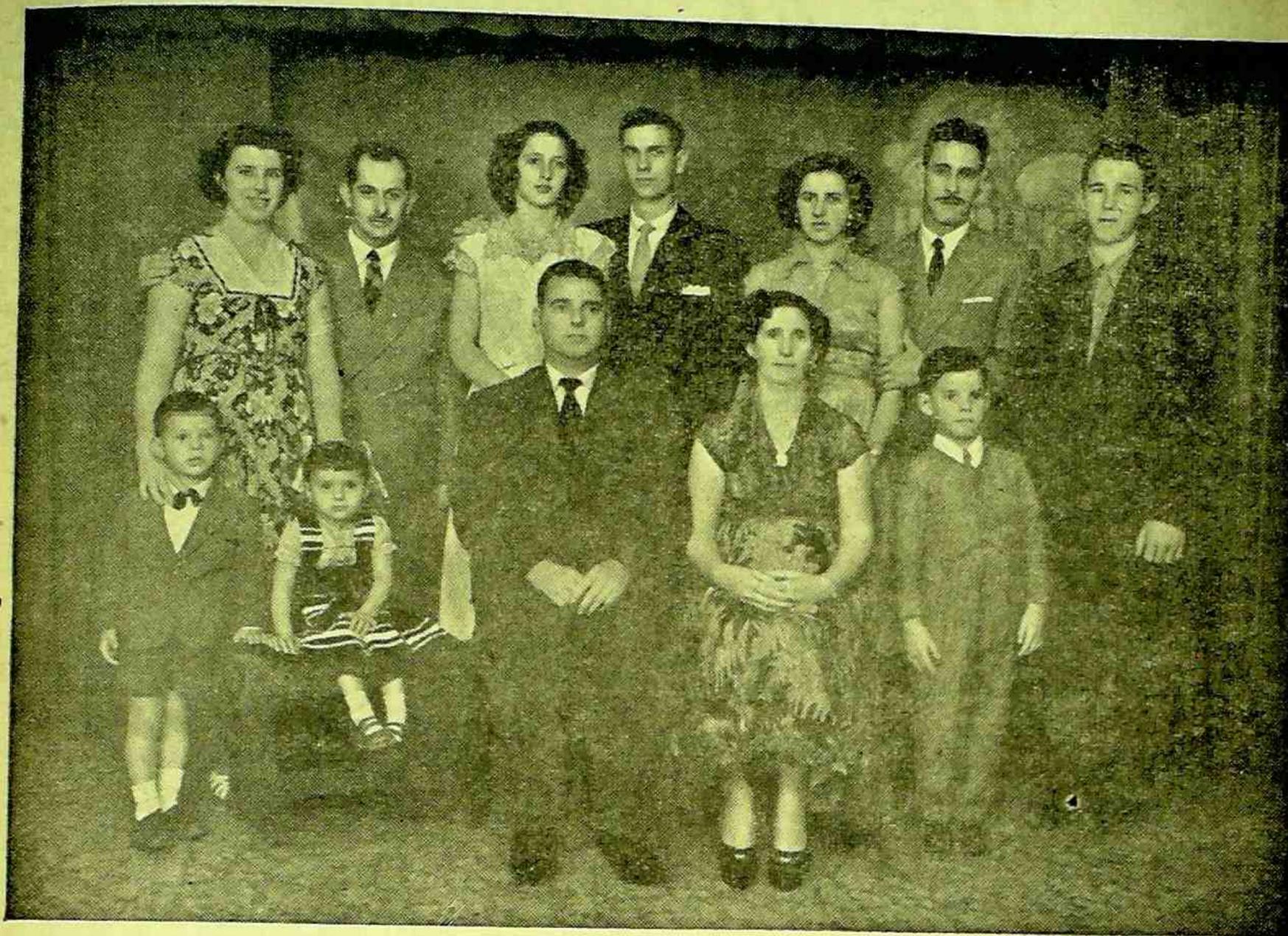
SÃO MANOEL — Envio 50,00 por ter recebido a cura de meu filho e de minha irmã. — Maria Luísa.

POÇOS DE CALDAS — Da. Carmen agradece a S. A. M. Claret a graça de saúde em favor de sua irmã e da cunhada; envia 20,00 para as obras claretianas.

• Escreveu Lunabharsky, ministro da Instrução Pública da Rússia: "Odiamos os cristãos porque prégam o amor e a misericórdia, tão contrários aos nossos princípios. Nada de amor ao próximo; necessitamos ódio!" Bem claro, para

que não se chamem a engano os simpatizantes do comunismo.

• Sem trabalho não se chega ao descanso. Sem peleja não se alcança a vitória.



APUCARANA — Bodas de prata do casal João Miguel Gomes Pardo-Ancila Ferrante Gomes, celebradas a 12 de Outubro de 1954. No clichê, os distintos aniversariantes rodeados por seus filhos, genros, nora e netos.



OS HUMILDES PODERÃO MUDAR A FACE DA TERRA

MELBURNE (Austrália) — *“Armados com uma única e poderosa arma, a oração, os humildes poderão mudar a face da terra.”*

Com estas palavras, mensagem de despedida, terminou o Padre Patrick Peyton, C.S.C., sua campanha de três meses na Austrália, para propagação da *recitação do Santo Rosário*.

“Os humildes constituem o autêntico povo”, disse à imprensa australiana. “Se todos os homens simples que trabalham e sofrem, o homem da rua e de cada esquina, do campo e da cidade, fôssem amigos de Deus — e podem sê-lo se rezarem — poderíamos, com sua força, mudar a face da terra, acrescentou. E é isto que deseja a *Cruzada do Rosário em Família: a amizade entre Deus e o homem de nossos tempos*.”

O Padre Peyton deixa a Austrália levando a visão de multidões congregadas para rezar em união, como no Jardim Botânico de Melbourne, onde se reuniram de 200.000 a 250.000 pessoas. Mons. Daniel Mannix, bispo de Melbourne, que em Março completará 90 anos, disse que o Padre Peyton foi “o mais operoso cruzado que visitou, “Napoleão em estratégia”.

O Padre Peyton já havia estado na Austrália, em Sydney, onde conseguiu reunir 110.000 pessoas. Visitou também Vitória, Nova Gales do Sul, Austrália Ocidental, Queensland, Tasmania e territórios do Norte e do Sul do Continente.

Em Melbourne dirigiam a recitação do Rosário pessoas de projeção, entre elas J. Purcell e Phonse Kyne, desportista; o doutor Leonardo Johnston, o brigadeiro Remenyl e um emigrante recém-chegado. A atriz Patrícia Kennedy leu as meditações e três cantoras famosas, Lynnette Kierce, Violeta Harper e Verona Cappadona tomaram parte no programa musical. Várias emissoras de rádio incluem a recitação do Rosário em seus programas.



• Na diocese, a vida espiritual vem do bispo; na sua Igreja é o bispo, na realidade, o pai das almas, porque possui pelo seu sacrifício o poder de comunicar esta vida. Em seu nome realiza-se na diocese toda função de paternidade espiritual. (Guerry.)



(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

O desafio

A manhã estava clara e o céu muito azul, sem a menor nuvenzinha capaz de atrapalhar os planos sempre bem arquitetados de Maneco.

Foi por isso que êle resolveu:

— Rapazes: treinamos hoje, para esmagar amanhã os meninos do "Limão Verde"!

A notícia não poderia ser melhor e foi recebida, com gritos de alegria, pelos rapazi-nhos que conversavam ao pé da goiabeira.

Desde a véspera êles ali se reuniam para comentar o inesperado convite que haviam recebido: um papelzinho meio encardido, onde, em letras garrafais, estava escrito: "Os jogadores do "Limão Verde" convidam os rapazes do "Quebra-Canela Futebol Clube" para uma partida a ser jogada em seu campo, no próximo domingo."

O Maneco recebera o aviso na sexta-feira à noite, quando com grandes cautelas o Jor-ginho o entregara, dizendo:

— Êles querem resposta, amanhã!

Maneco o agarrara pelo gasnete:

— Vocês estão malucos? Pensam que vamos cair na armadilha e jogar da noite para o dia, quase sem treinos?

O outro se safara, meio aturdido com a estranha acolhida, repetindo o que lhe haviam mandado dizer:

— Êles esperam resposta até amanhã!

Bufando de raiva, Maneco reunira os rapazes da turma, e às pressas. Os mais descontra-dos comentários ferveram a valer:

— Desafortados! Querem deixar-nos cair na ratoeira!

— Por que não nos desafiaram com tempo, para nos prepararmos?

Uns achavam que o desafio deveria ser aceito:

— Daremos uma boa lição naqueles sujeitinhos! Afinal, sabemos jogar!...

Outros, porém, eram mais precavidos:

— Sem treinos, será difícil ganhar. Êles também jogam! Já se esqueceram dos três a zero?

A lembrança daquele famigerado jôgo onde haviam perdido por uma contagem tão convincente, acordou velhas e azedas recordações do Maneco, então estreado como treinador. Fôra um verdadeiro desastre que lhe custara, além do cargo, nada menos do que cinco pescoções aplicados pelo goleiro!

Novamente eleito, Maneco dava a seu modo conta do recado, quando os meninos do "Limão Verde" lhe armavam aquela cilada. Caramba! Era de amargar!

— Maneco, venha par a cama! São horas de dormir!...

A advertência materna pôs um fim naquelas descontra-das opiniões, que se acalmaram com a ordem do treinador:

— Estejam aqui bem cedo! Vou pensar a noite inteira, e, se não chover, aceitamos o desafio!

Ninguém faltou ao encontro, e a resolução do Maneco acabou agradando a maioria.

O treino foi dos mais duros. Todos jogaram calculando bem os chutes e as passagens da bola. Cazusa tentou até algumas "bicicletas", não sendo lá muito bem sucedido...

Novo treino foi marcado para a tarde, com grande alegria dos rapazes do "Limão Verde", que espionavam de longe comentando:

— Pobres coitados! Amanhã não se aguentam de pé!...

Pois foi o que aconteceu! Na manhã daquele domingo, depois da missa assistida na matriz, os rapazes do "Quebra-Canela", que haviam tido um treino suplementar à noite, se encontravam desfalcados de bons elementos. Cazusa torcera o pé e chegara mancando; os irmãos Pimenta, que eram pau para tôda obra e jogavam em tôdas as posições, tinham mandado dizer que não compareceriam, pois a mãe proibira que tomassem parte naquele jôgo de "selvagens"... Joãozinho amanhecera resfriado, graças aos sorvetes que ingerira depois de cada treino. Por sua vez, Maneco acordara com uma dor de cabeça que o deixava ver estrêlas ao meio-dia... Pudera! Quase não dormira, com aquêle cansaço que trazia no lombo!...

O resultado do jôgo foi aterrador. Nada menos do que cinco a um, para os meninos do "Limão Verde"!

O desespero do Maneco subiu ao auge. Êle bufava, gemia, rilhava os dentes.

— Ladrões!... — dizia, cerrando os punhos —. Isso foi armadilha! Foi!

Joãozinho correu ao seu encontro, tentando animá-lo:

— Deixe de bobagem, Maneco! O que adianta você se lastimar e dizer palavrões?

— Mas nós perdemos a partida, Joãozinho! Não viu?

— Ora! Que grande coisa! o que é uma partida de futebol? Lembra-se do que nos disse, outro dia, o Sr. Vigário? Lembra-se?

E Joãozinho repetiu o que ouvira, no último retiro da Cruzada:

— Lembrem-se, meninos, vocês que gostam de jogar futebol: a vida da gente é como uma partida que, no grande campo dêste mundo, nós jogamos para sairmos vencedores ou não. Esta partida é que não devemos perder!

Joãozinho bateu de leve no ombro do Maneco:

— Coragem, rapaz! E lembre-se: essa foi apenas uma partida de futebol... Para que se aborrecer, então?

Maneco voltou para casa, lembrando as palavras do Sr. Vigário. E como não foi destituído de seu cargo, inaugurou, na sede do "Quebra-Canelas" Futebol Clube, que funcionava no porão de sua casa, uma taboleta com os seguintes dizeres: Podemos perder partidas de futebol, mas não queremos perder o céu!"

PARA OS ACORDES DO VIOLINO



ANESIA de SOUZA RAMOS

Pediu com meiguice:

— Não sofras por mim, querida! Dize o que há e ficarás livre da pressão de uma dôr. Prefiro receber os revezes de tuas mãos; são menos agressivas.

A jovem comprimiu ainda mais a mão dêle e desviou a resposta.

— Ernani, embora eu não dê as lições, quero ver-te aqui todos os dias.

— Virei. Se me dás licença, retiro-me.

— Sê prudente. Froilan pode vir até aqui. Espera um pouquinho.

Deixando-o, a jovem acercou-se do piano retirando de sob a capa — esconderijo seguro — um envelope fechado.

— Ernani, aceita-o, aí tens duas pétalas daquelas rosas que estavam na Imaculada, na igreja de Santa Cecília. Lembras-te?

— Oh! se me lembro!... Foram aquelas rosas cumprimento do voto feito se pudéssemos falar naquele domingo chuvoso.

— Dália conseguiu as pétalas; guardei-as para ti. Vais perdê-las?

— Oh! não, tenho tôdas as outras que me deste: numeradas, datadas.

Falando, o secretário abriu uma agenda azul (presente dela) e colocou entre as fôlhas o envelopezinho impregnado de uma essência delicada e suave.

— Agradeço-te novamente, querida, mas preciso deixar-te.

— Ernani, nunca duvides de mim! Teu, apenas teu é o meu afeto.

— Estás preocupada com o meu possível esquecimento, hein? — incontido foi o gesto no qual a abraçou com sofreguidão, pronunciando roucamente —: Não posso, não quero duvidar de ti. Se eu te perder... que será de mim?...

— Evitemos os vãos temores. Olha como a Virgem nos sorri! — continuou, puxando o rapaz para perto da imagem —. Ela nos quer muito, é nossa Mãezinha diletta, Ernani! E se a despeito das prevenções Ela prima em nos reunir, por que não confiarmos no seu poder ilimitado?

O violinista tinha nas pupilas um desesperada apêlo, mas continuava ouvindo, imóvel. Entretanto, procurou conformar-se com a adversidade, fingindo aceitar as instantes advertências da discípula.

Num esforço, fugindo ao magnetismo da presença da jovem, conseguiu deixá-la. Chegando ao portão de ferro, ergueu os olhos ansiosos para as janelas queridas. Estavam desertas. Nenhuma silhueta se recortava na sombra leve das cortinas verdes contrastando com o verde da casa.

Assim começava o afastamento de Regina Moranalma, deixando um vazio em tudo o que a cercara.

O violinista partiu, sentindo que algo de incorpóreo e imutável se condensava entre ambos. A vida dêle já valia tão pouco!...

* * *

Vergada sob as teclas mudas do piano, sufocando os soluços com o lenço, Regina Moranalma chorava amargamente só, tristemente só!... Se...

* * *

O torvelinho das inovações colheu o assombrado secretário do Sr. Gastão Moranalma. Já se fazia pouco sêgrêdo da viagem para a Argentina. As escaramuças surdas de Froilan multiplicavam-se audaciosamente.

Esterli seguia os passos da doutora. A criadagem, antes tão delicada e atenciosa, vigiava o entra-e-sai do secretário. Até Regina — a meiga e adorada Regina — mostrava-se esquiva, abatida, reservada, embora exigisse o cumprimento diário do professor. Escasseavam-se as deliciosas aulas; o violino, quase sempre emudecido na sua caixa, protestava contra a injustiça. Não se ouviam mais os sons puríssimos das melodias regionais ou das partituras dos grandes mestres.

De tudo ia ficando uma vaga lembrança, assim como a cinza que se espalha ao redor após a ardência de uma fogueira.

Os velhos permaneciam alheios ao mal-estar geral. Colhido no círculo que ameaçava separá-lo daquela a quem tanto queria, lutava desorientado. Debatia-se nas malhas das suposições, perdendo a calma, muitas vezes.

Froilan tornou-se mais provocante e não raro os dois se desentendiam. Regina continuava, por seu império sôbre o secretário, a servir de anjo custódio. Recebia-o ainda no quarto de piano, e por entre acordes frouxos do instrumento, confortava Ernani, acenando-lhe com os anjos de paz e tranqüilidade. Pensava-lhe as feridas morais, congelava-lhe seu feroso rancor.

Regina já se mostrava menos afoita que de costume; aterrorizava-se aos ruídos insignificantes. Impaledecia, afastava-se do rapaz com presteza, assumindo atitude culposa. Lia-se profundo mêdo na luz indecisa das pupilas, outrora tão serenas! Contaminado por êsse desassocêgo, o violinista vivia na expectativa de surpresas desagradáveis.

Nunca a Imaculada os protegera com tanta e manifesta bondade!

O sofrimento de Ernani era multiforme; seu caráter, moldado numa proverbial lealdade, ressentia-se com as visitas clandestinas a Regina Moranalma. A culpada era tão somente a dura e implacável Froilan.

Perseguida pela irmã, a juvenzinha fazia mistérios dos encontros com Ernani, forjando as mais hábeis desculpas para vê-lo. Encontravam-se no patamar das escadas, no cruzamento dos corredores, à porta das igrejas, para trocarem simples frases de mera cortezia, dessas que se permitem aos estanhos, a qualquer um.

A doutora espionava, tecia, fazia juízos temerários, intrigava, torturando os dois corações, indispondo todos contra ambos, esquecida de que um dêles era de sua própria condição, filha da mesma carne.

(Continua)

ESTABELECEMENTO "ANGELUS"

LUCCHESI, BONOTTI & CIA. LTDA.

RUA SENADOR FEIJÓ, 163 — TELEFONE 37-5957 — SÃO PAULO

LISTA DE PREÇOS

CARTÕES PARA O NATAL

1954

CARTÕES POSTAIS:

	Sortidos	
Série:	100	25
Lux — Em 4 séries diferentes, c/ 8 modelos representando o Nascimento do Menino Jesus	175,00	—
Fiori — Grande novidade, lindos modelos, com cenas do Nascimento, enfeitados com flores	175,00	—
H — Em estilo moderno — com anjos	140,00	—

CARTÕES DE VISITA: (com envelopes)

202 e 210 — Formato 6½x10 — motivos religiosos, 10 mod, difer.	100,00	25,00
203 — C/ motivos não religiosos — Muito interessantes	100,00	25,00
211 — 5x9 — motivos religiosos próprios p/ o Natal	70,00	20,00
211 — 8½x12 — motivos religiosos próprios p/ Natal	140,00	35,00
214 — 7x12 — motivos religiosos c/ pequena folhinha — novidade muito interessante e muito útil	200,00	50,00
215 — 7x12 — duplo — c/ paisagens muito bonitas	210,00	55,00
217 — 5x9 — simples — "Boas Festas"	70,00	18,00

CARTÕES DE DIVERSOS FORMATOS: (com envelopes)

101 — Formato 6½x10 — duplo — c/ porta no centro e cenas próprias do Nascimento	210,00	55,00
103 — 8½x13 — — duplo — c/ janela no centro e cenas próprias do Nascimento de Jesus	235,00	60,00
103-bis — 6½x10 — Igual ao 103 — c/ janela de abrir	245,00	65,00
104-105 e 106 — 7x10 — desdobra-se ao abrir — muito interessante, motivos próprios do Nascimento	235,00	60,00
107 — 10x7 — de abrir — muito interessante, c/ flores	175,00	45,00
501 — Duplos — cenas próprias do Nascimento — côres vivas	295,00	75,00
502 — Duplo — 7 motivos diferentes do Menino Jesus — 9x14	295,00	75,00
503 — 9x14 — c/ fundo azul — flores — filetes de ouro — cenas do Nascimento — 5 invocações diferentes	295,00	75,00
1108 e 1109 — 11½x13 — Crianças festejando o Natal — motivos modernos	235,00	100,00
1113 — 9½x10½ — Motivos religiosos próprios p/ o Natal	350,00	85,00
1119 — 11x15 — c/ 5 modelos — Representando o Menino Jesus distribuindo presentes às crianças. Difundir esta série é cooperar com a Igreja no combate à tendência profana de desviar a atenção das crianças do Natal p/ o Papai Noel	490,00	125,00
1120 — 11x15 — Com ramalhetes de flores — recortados — 5 modelos diferentes	400,00	100,00
1124 — 11x15 — Motivos do Nascimento — alto relêvo	525,00	132,00
1125 — 11x15 — Motivos do Nascimento — 4 modelos recortados	490,00	125,00
1127 — 11x15 — Lindos modelos — imitando livros	650,00	165,00
1128 — 11x15 — 4 fôlhas — Paisagens — Capa recortada, com celofane de côres, cobrindo as paisagens delicadíssimas ao fundo	590,00	125,00
1129 — 10x14 — 4 fôlhas — com motivos do Nascimento	270,00	70,00
1118 — 13x18 — 4 fôlhas — 4 motivos c/ flores e paisagens — muito bonitos — cobertos com brocado	875,00	220,00

PRESEPIOS: Pequeno, 11x16, 4 modelos diferentes	Cento	380,00, cada	4,00
Médio, 16x20	Cento	750,00, cada	8,00
Grande, 20x28	Cento	1.050,00, cada	12,00

Papel próprio para armar presépios, imitando pedra, formato 48x68, produz um efeito extraordinário — fôlha, cada 5,00, cento 400,00.

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO. — Aos Colégios que comprarem para revender, concedemos descontos especiais.